



15° Congresso de Iniciação Científica

ADEQUAÇÃO DA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA E TÉCNICA AO PERFIL DOS NEGÓCIOS DO COMERCIO VAREJISTA: AS OPORTUNIDADES MERCADOLÓGICAS DE PIRACICABA E MICRO REGIÕES

Autor(es)

LILIAN DOS SANTOS LACERDA

Orientador(es)

Antônio Carlos Giuliani

Apoio Financeiro

PIBIC

1. Introdução

O Brasil tem grandes obstáculos a vencer; um deles é o problema da educação e da qualificação da população, atendendo às necessidades do mercado de trabalho, permitindo o acesso ao emprego pelos formandos e garantindo o sucesso do processo produtivo do País. Diante disso, é preocupante a possibilidade de que os recursos destinados à educação universitária e técnica sejam destinados a áreas de atuação não contempladas no perfil das oportunidades de trabalho geradas pelas organizações em determinadas regiões. Isso levaria a uma defasagem entre a oferta e a demanda por profissionais, com conseqüências negativas, num cenário em que podem conviver, concomitantemente, situações de desemprego de profissionais qualificados, com situações de contratação, pelas organizações, de profissionais não adequados, ou ainda, situações de O quadro descrito pode levar a um cenário em que nem os recursos públicos e privados investidos na educação culminem por levar a população a uma melhoria do nível de renda e emprego, e nem os setores da indústria, comércio e serviços possam contar com profissionais adequados às suas atividades. Também é preciso lembrar que a governança pública não é limitada ao âmbito do Estado e do Setor Público, mas coloca-se frente aos cenários em constante mudança e atua de forma pró-ativa na reconstituição e desenvolvimento de canais cooperativos na sociedade civil. Diante da problematização descrita, as Prefeituras Municipais das Cidades de Piracicaba e Rio Claro, ambas do interior do Estado de São Paulo, buscaram, como canais cooperativos na sociedade civil, a Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP, por meio do Mestrado Profissional em Administração, e as Associações Comerciais e Industriais de Rio Claro (ACIRC) e de Piracicaba (ACIPI), para a realização de uma pesquisa que trouxesse diretrizes para o investimento no comércio, na indústria e nos serviços das referidas cidades, tanto o realizado na área educacional quanto na geração de novos empregos, por meio do estímulo ao

empreendedorismo nos setores citados, beneficiando com informações para planejamento das diversas Secretarias Municipais, tais como as da Educação, Indústria e Comércio e a de Desenvolvimento Econômico, dos dois municípios citados.

2. Objetivos

O estudo objetiva investigar a necessidade de adequação da formação universitária e técnica ao perfil das oportunidades de trabalho surgidas no período de julho de 2005 a julho de 2006, no comércio e serviços dos municípios de Piracicaba, buscando a compatibilização da oferta de cursos, com a demanda por profissionais das economias locais, para identificar oportunidades nas esferas educacional e pública, voltadas ao de interesse da sociedade. O modelo exploratório, também denominado por Boyd; Westfall (1984), como estudo exploratório, é o primeiro passo do processo de pesquisa, usado segundo Malhotra (2005), para explorar a situação do problema, e seus resultados são utilizados como pontos de partida para uma pesquisa adicional, no caso, qualquer uma das enquadradas no modelo conclusivo, tais como as descritivas ou experimentais. Num segundo momento a pesquisa caracteriza-se como descritiva no setor comércio-varejo na cidade de Piracicaba e suas microrregiões. O estudo em sua primeira etapa pode ser caracterizado como Exploratório, na medida em que se baseou em dados secundários, como ponto de partida para levantamento dos dados.

3. Desenvolvimento

MERCADO DE TRABALHO VAREJISTA O varejo é um setor dinâmico da economia, caracteriza-se por ser altamente tradicional, e vem ampliando sua participação relativa no mercado de trabalho. O comércio integra funções clássicas de operações comerciais, e segundo Cymbaum: [...] sendo essencialmente um serviço de distribuição de bens, necessariamente se produz no mesmo mercado local em que é consumido. Isso faz com que sofra um impacto menor que o da indústria em termo da redução do número de empregos como consequência da globalização. (CYMBAUM, 1997 p.25). É tradicional absorvedor de mão-de-obra e caracteriza-se pela alta rotatividade do emprego. Entretanto, sobram vagas no setor devido à imagem negativa relacionada aos baixos salários e extensa jornada de trabalho.

PERFIL DOS TRABALHADORES DO COMÉRCIO A exigência de níveis mais elevados de educação para os trabalhadores, “até porque a concepção de competência que vimos adotando privilegia a capacidade potencial para resolver situações-problema decorrentes de processos de trabalho flexíveis em substituição às competências e habilidades específicas exigidas para o exercício das tarefas nas organizações [...]”. (KUENZER, 2002).

PERFIL DO TRABALHADOR DO COMÉRCIO EM PIRACICABA Temos uma maior parcela dos empregados no comércio varejista em Piracicaba, são jovens entre 18 e 24 anos, sendo 3.162 do sexo masculino e 2.931 do sexo feminino, no ano de 2005.

CIDADE DE PIRACICABA E SUAS MICRO REGIÕES A cidade de Piracicaba situa-se em uma das regiões mais industrializadas e produtivas de todo o Estado de São Paulo. Com uma área total de 1369,511 km, o município de Piracicaba tem aproximadamente 360.762 habitantes (Wikipédia2006). A micro região de Piracicaba, englobando também os municípios de Rio das Pedras, Santa Maria da Serra, Rafard, Saltinho, Capivari, Tietê, Águas de São Pedro, Charqueada, Jurumirim e Mombuca. (MOURÃO, 2001) A Revista Exame em sua 25ª edição (2001), aponta a cidade de Piracicaba como a 32ª melhor cidade do Brasil para investimentos, em razão de sua infra-estrutura urbana e da sua qualidade de vida (IPPLAP).

4. Resultados

Oportunidades mercadológicas de novos cursos em Piracicaba e microrregiões As oportunidades mercadológicas podem ser identificadas e avaliadas em função de análises dos dados extraídos das bases de dados RAIS/CAGED/MTE e Ministério da Educação/INEP; eles permitem previsões ambientais, defendidas por Kotler e Fox (1998), Portanto, do ponto de vista dos dados agregados colhidos através do CAGED do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), a contratação de mão de obra em Piracicaba especificamente no setor do comércio, em que a mão de obra contratada representa cerca de 90% dos

indivíduos com ensino médio e técnico e apenas 10% para os indivíduos com ensino superior completo, os dados apontam para uma oportunidade em oferecer cursos de nível técnicos para o segmento em estudo.

5. Considerações Finais

Este estudo analisou a formação de profissionais de nível técnico e superior da Cidade de Piracicaba e sua microrregião, assim como a demanda por profissionais desses níveis de escolaridade, buscando identificar oportunidades mercadológicas para novos cursos na região em estudo. Os resultados apresentados foram organizadas com objetivo de disseminar informações específicas sobre estabelecimentos, matrículas, concluintes e cursos. De um modo geral, os resultados apresentados contribuem para dimensionar a educação profissional técnica de nível médio e de ensino superior e tecnológico em Piraciaba, bem como avaliar sua importância na região. Nessa perspectiva, os dados analisados apontam para novas tendências no cenário educacional e no mercado de trabalho: há necessidade de trabalhadores qualificados, com nível de ensino médio no setor do comércio, indicando que esse nível de formação abre oportunidades para contratação; oportunidades para a atração de investimentos em áreas que demandem indivíduos com ensino superior, permitindo um maior equilíbrio na contratação de trabalhadores formados no setor em estudo. Expressivo número de jovens que ingressam em instituições de ensino superior e o surgimento de nova tendência no Ensino Superior, orientada para o mercado de trabalho, que é a modalidade dos Cursos Superiores de Tecnologia; Essa mudança pode gerar redefinição das grades curriculares, valores e perfil do educando, bem como a oferta de cursos tecnológicos. Em relação aos questionamentos propostos no início do estudo, sobre a necessidade de ajustes nos cursos já existentes, a resposta segue em duas vias: concentrar esforços numa melhor alocação de mão de obra qualificada no setor econômico da região estudada; outra alternativa seria exploração desse potencial para a atração de novos empreendimentos na Cidade, visualizando Piracicaba como um pólo educacional. No segundo questionamento, se a oferta de cursos em Piracicaba e Microrregião atendem a formação adequada à demanda por trabalhadores das empresas, pode-se dizer que Piracicaba é a única cidade, em sua microrregião, a oferecer formação no Ensino Superior, e a contratação desse perfil de egresso se dá, em sua maioria, para o Ensino Médio completo, no setor do comércio, apresentando um percentual elevado de formandos com ensino superior sem demanda direta.

Referências Bibliográficas

BOYD, H. & WESTFALL. **CYBAUM. O.J. John. INOCÊNCIO, Michele Cristina. KUENZER, Acácia Zeneida. MALHOTRA, Naresh k.. MATTAR, Fauze Najib. PALHANO, Carlos Eduardo. “Ritmo Lento”. Exame , 29/01/2001, ed. 784, ano 37, nº 2.**

MOURÃO, J. O . F. (org.), **INEP (2007). Disponível em IPPLAP (2007).** Disponível em: <http://www.ipplap.com.br/>. Acesso em 08/05/2007.

MTE (2007). Disponível em: WIKIPÉDIA (2007).

Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/>

<http://www.mte.gov.br/> . Acesso em 07/01/2007.

http://www.inep.gov.br . Acesso em 08/05/2007.